

A INVESTIGAÇÃO DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO CONTEXTO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

DOI 10.5281/zenodo.13285414

Nathália Garcia Fernandes¹
Francine de Paulo Martins Lima²

RESUMO

No contexto educacional, as discussões teóricas sobre formação inicial de qualidade e efetiva não são novidade. Além disso, são discutidas as qualificações necessárias para o processo de formação, com o objetivo de aprimorar essa etapa de ensino e aprendizado, por meio de iniciativas e programas. Assim, o objetivo deste artigo é o de analisar a Investigação Didática como dispositivo para a formação docente no âmbito do programa Residência Pedagógica. Como objetivo específico pretende-se evidenciar as mudanças de concepções na prática docente e como a investigação didática pôde possibilitar o avanço nas estratégias de ensino durante a pandemia de Covid-19. Portanto, como procedimento metodológico, foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo análise documental, em que foi analisado os registros reflexivos de uma residente integrante da Residência pedagógica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Lavras, acerca da investigação didática realizada ao longo do programa. Os resultados evidenciaram a importância das reflexões acerca do processo de escrita, dos registros reflexivos e a evolução do olhar investigativo da residente que culminaram nos processos de ensino-aprendizagem com foco no ler e escrever e de seus usos sociais. Nesse sentido, esse estudo corroborou para a construção da formação inicial e da profissionalidade docente, pois possibilitou um novo olhar para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental. Em síntese, o processo de investigação didática no contexto da Residência Pedagógica proporcionou ricas experiências teóricas e práticas e, notadamente, contribuiu para a reflexão sobre a prática pedagógica e seu aprimoramento.

Palavras-chave: Residência Pedagógica ; Registro Reflexivo; Investigação Didática.

TEACHING RESEARCH AND THE TRAINING OF LITERACY TEACHERS IN THE CONTEXT OF PEDAGOGICAL RESIDENCE

ABSTRACT

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Lavras; Pós-graduanda em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Especial e inclusiva. Pedagoga de atenção à saúde da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Lavras, <http://lattes.cnpq.br/0925061574130975>, Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-3259-4611>, E-mail: nathaliagarcia.pedagoga@gmail.com

² Doutora em Educação e Docente da área de Didática e Estágios da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Profissional da UFLA. Líder do Grupo de Pesquisa sobre Formação Docente, Práticas Pedagógicas e Didática (FORPEDI/CNPq/UFLA). Coordenadora de área do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia da UFLA nos anos de 2020-2022 e 2022 a 2024. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4747830234482028>, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9646-8235>, e-mail: francine.lima@ufla.br.

ISSN: 29659825

In the educational context, theoretical discussions about quality and effective initial training are nothing new. In addition, the qualifications necessary for the training process are discussed, with the aim of improving this stage of teaching and learning, through initiatives and programs. As a specific objective, we intend to highlight the changes in conceptions in teaching practice and how didactic research could enable advancement in teaching strategies during the Covid-19 pandemic. Therefore, as a methodological procedure, qualitative research was carried out, of the documentary analysis type, in which the reflective records of a resident member of the Pedagogical Residency of the Pedagogy Course at the Federal University of Lavras were analyzed, regarding the didactic investigation carried out throughout the program. The results highlighted the importance of reflections on the writing process, reflective records and the evolution of the resident's investigative perspective, which culminated in teaching-learning processes focusing on reading and writing and their social uses. In this sense, this study supported the construction of initial training and teaching professionalism, as it enabled a new look at teaching in the early years of elementary school. In summary, the didactic investigation process in the context of the Pedagogical Residency provided rich theoretical and practical experiences and, notably, contributed to reflection on pedagogical practice and its improvement.

Keywords: Pedagogical Residency; Reflective Record; Didactic Research.

DOCENCIA EN LA INVESTIGACIÓN Y FORMACIÓN DE PROFESORES DE ALFABETIZACIÓN EN EL CONTEXTO DE LA RESIDENCIA PEDAGÓGICA RESUMEN

En el contexto educativo, las discusiones teóricas sobre la calidad y la formación inicial efectiva no son nada nuevo. Además, se discuten las cualificaciones necesarias para el proceso formativo, con el objetivo de mejorar esta etapa de la enseñanza y el aprendizaje, a través de iniciativas y programas. Así, el objetivo general es analizar la Investigación Didáctica como dispositivo de formación docente en el ámbito del programa de Residencia Pedagógica. Como objetivo específico, pretendemos resaltar los cambios en las concepciones en la práctica docente y cómo la investigación didáctica podría permitir avanzar en las estrategias de enseñanza durante la pandemia de Covid-19. Por tanto, como procedimiento metodológico, se realizó una investigación cualitativa, del tipo análisis documental, en la que se analizaron los registros reflexivos de un miembro residente de la Residencia Pedagógica del Curso de Pedagogía de la Universidad Federal de Lavras, respecto de la investigación didáctica realizada a lo largo del programa. Los resultados resaltaron la importancia de las reflexiones sobre el proceso de escritura, los registros reflexivos y la evolución de la perspectiva investigativa del residente, que culminaron en procesos de enseñanza-aprendizaje centrados en la lectura y la escritura y sus usos sociales. En este sentido, este estudio apoyó la construcción de la formación inicial y el profesionalismo docente, en la medida que posibilitó una nueva mirada sobre la enseñanza en los primeros años de la escuela primaria. En resumen, el proceso de investigación didáctica en el contexto de la Residencia Pedagógica proporcionó ricas experiencias teóricas y prácticas y, notablemente, contribuyó a la reflexión sobre la práctica pedagógica y su perfeccionamiento.

Palabras claves: Residencia Pedagógica; Registro Reflexivo; Investigación Didáctica.

RECHERCHE PÉDAGOGIQUE ET FORMATION DES ENSEIGNANTS EN ALPHABÉTISATION DANS LE CONTEXTE DE LA RÉSIDENCE PÉDAGOGIQUE

RESUMÉ

Dans le contexte éducatif, les débats théoriques sur la qualité et l'efficacité de la formation initiale ne sont pas nouveaux. En outre, les qualifications nécessaires au processus de formation sont discutées, dans le but d'améliorer cette étape de l'enseignement et de l'apprentissage, à travers des initiatives et des programmes. Ainsi, l'objectif général est d'analyser la Recherche Didactique comme dispositif de formation des enseignants dans le cadre du programme de Résidence Pédagogique. Comme objectif spécifique, nous entendons mettre en évidence les changements dans les conceptions de la pratique pédagogique et comment la recherche didactique pourrait permettre de faire progresser les stratégies pédagogiques pendant la pandémie de Covid-19. C'est pourquoi, comme procédure méthodologique, une recherche qualitative a été réalisée, du type analyse documentaire, dans laquelle ont été analysés les dossiers réflexifs d'un membre résident de la Résidence Pédagogique du Cours de Pédagogie de

ISSN: 29659825

l'Université Fédérale de Lavras, concernant l'enquête didactique menée. tout au long du programme. Les résultats ont mis en évidence l'importance des réflexions sur le processus d'écriture, les dossiers réflexifs et l'évolution de la perspective d'investigation du résident, qui ont abouti à des processus d'enseignement-apprentissage axés sur la lecture et l'écriture et leurs usages sociaux. En ce sens, cette étude a soutenu la construction de la formation initiale et du professionnalisme de l'enseignement, car elle a permis de porter un nouveau regard sur l'enseignement dans les premières années du primaire. En résumé, le processus d'investigation didactique dans le cadre de la résidence pédagogique a fourni de riches expériences théoriques et pratiques et a notamment contribué à la réflexion sur la pratique pédagogique et son amélioration.

Mots-clés : Résidence pédagogique ; Dossier réflexif ; Recherche didactique.

1. Introdução

Discussões teóricas acerca da formação inicial de qualidade e efetiva, não são novidade no contexto educacional. Além disso, são discutidas as qualificações necessárias nos processos de formação com o objetivo de aprimorar as etapas de ensino e aprendizagem, buscando iniciativas e programas que promovam a formação inicial e continuada de docentes.

Segundo Tardif (2007), o trabalho do futuro professor depende de alguns saberes importantes para a sua profissão e esses conhecimentos são necessários para desenvolver no cotidiano, pois mobilizam a prática docente adquirida e construída pelos pedagogos em formação. Ainda de acordo com o autor, é importante que o professor lance mão de alguns conhecimentos, principalmente sobre conteúdos, disciplinas e currículo, os quais serão essenciais para ampliação da prática reflexiva e crítica.

São diversos os desafios existentes no processo de formação inicial, especialmente quando falamos da articulação teórica e prática, que por muitas vezes, é ausente durante a formação docente. A articulação é fundamental, visto que são essenciais ao exercício profissional, seja nas diversas áreas e possibilidades de atuação do pedagogo, assim como na construção da identidade docente durante a formação inicial.

Nessa mesma linha conceitual, Gatti (2010, p. 58) afirma que para um profissional atuante, a base inicial deve ser sólida formada pelos mais diversos conhecimentos e diferentes facetas de ação. Esse contexto nos permite entender que os cursos de licenciatura devem possibilitar competências para exercer a práxis pedagógica, isto é, alinhar o fazer científico a suas práticas educativas. Sendo assim, o profissional deve ser capaz de tomar decisões a partir das interrogações reflexivas formuladas pela práxis. Essa é uma tarefa complexa e necessita-se de pressupostos teóricos-

metodológicos muito bem definidos .

De modo geral, os currículos das licenciaturas devem garantir aos discentes conceitos e fundamentos educacionais, dessa forma, é de extrema importância fomentar as pesquisas de ensino sobre a formação profissional de uma forma consolidada e enriquecedora. Diante do exposto, podemos observar que há uma ausência formativa direcionada ao perfil profissional desses professores na formação inicial para atuar na educação básica.

Para (Gatti ,2011, p. 89) ,

a formação inicial de professores tem importância ímpar, uma vez que cria as bases sobre as quais esse profissional vem a ter condições de exercer a atividade educativa na escola com as crianças e os jovens que aí adentram, como também, as bases de sua profissionalidade e da constituição de sua profissionalização.

Nessa direção, pensar em processos formativos situados no contexto da escola, ainda no momento da graduação, favorece uma formação docente centrada nas demandas da escola e das necessidades formativas dos professores. Favorece, ainda, a aprendizagem da profissão no contato com as nuances do dia-a-dia da escola e da sala de aula.

Iniciativas de programas de inserção à docência como o Programa de Bolsa de iniciação à docência – PIBID³ e o Programa Residência Pedagógica – RP⁴, do governo federal, vêm contribuindo sobremaneira para a qualificação da formação inicial e para a inserção gradativa de futuros professores no contexto da escola de educação básica. Estudos realizados por (Gatti et al., 2019), tem evidenciado que muitos são os ganhos dessas iniciativas para a formação do bom professor e para a reconfiguração dos currículos na formação inicial, apesar de ainda serem programas que não abrangem a totalidade dos estudantes da graduação. Os autores relatam que por meio desses programas e do trabalho neles desenvolvido é possível pensar em possibilidades de qualificação da ação docente, bem como sobre metodologias e processos pedagógicos desenvolvidos, agregando novos conhecimentos profissionais e modos de desenvolver o processo ensino-aprendizagem, muitas vezes superando práticas reducionistas acerca do ensinar e aprender.

Valorizando iniciativas como a descrita e as ações pedagógicas nelas desenvolvidas é que se insere este estudo, o qual tem como objetivo analisar as

³ Ano de 2007

⁴ Ano de 2018

contribuições do trabalho com a investigação didática como dispositivo para a formação docente no âmbito do programa Residência Pedagógica. De modo específico, pretende-se evidenciar as mudanças de concepções na prática docente e como a investigação didática pode possibilitar o avanço nas práticas de ensino.

Assim sendo, como procedimento metodológico, foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo análise documental, em que foi analisado os registros reflexivos de uma residente integrante da Residência pedagógica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Lavras, acerca da investigação didática realizada ao longo do programa.

2. A Investigação Didática na prática pedagógica

A qualificação da prática pedagógica requer a análise sistemática das ações desenvolvidas, dos fenômenos e das nuances do dia-a-dia do processo de ensino-aprendizagem. Pressupõe a análise detida acerca dos conhecimentos necessários para o desempenho de uma ação docente profícua e que favoreça a aprendizagem e avanços dos estudantes.

A esse respeito, chamamos a atenção para o necessário conhecimento da prática pedagógica, em uma perspectiva qualitativa de investigação, que de acordo com (Cochran-Smith & Lytle, 1999 apud Marcelo, 2009), está associada a ideia de professor investigador. Nessa perspectiva,

Parte-se da ideia de que em ensino não tem sentido distinguir entre conhecimento formal e prático, mas que o conhecimento é construído de forma colectiva no interior de comunidades locais, formadas por professores que trabalham em projectos de desenvolvimento da escola, de formação ou de indagação colaborativa (Cochran-Smith & Lytle, 1999 Apud Marcelo, 2009, P. 18).

Nessa direção, o presente estudo, acredita ser importante para o docente utilizar a investigação na prática pedagógica como uma ferramenta que permite, didaticamente, o planejamento e as indagações para a construção do seu próprio saber profissional, sua visão de pesquisa sobre métodos, práticas de ensino e os desafios que enfrentam de forma situada e contextualizada na escola.

Para André (2006), esse movimento de “investigação-ação” na formação do professor, vem ganhando força desde a década de 1980 com a discussão sobre a prática docente. Contudo, foi somente a partir da década de 1990 que houve uma preocupação maior em torno desse tema, o que trouxe melhorias significativas em

relação à formação dos saberes docentes. Assim sendo, é importante fortalecê-los uma vez que as contribuições para a investigação proporcionam qualidade no ensino-aprendizagem por meio da construção do conhecimento na prática e a reflexão sobre o desenvolvimento do profissional.

O que estamos defendendo é a importância de os docentes realizarem a reflexão sobre suas práticas, esse tipo de investigação tem como foco o processo de ensino-aprendizagem e todos os fatores que interferem nesse processo. A investigação na prática pedagógica pode ser fundamental por vários motivos, um deles é o exercício de reflexão da práxis, que não se trata apenas do conteúdo ensinado, mas também da aprendizagem cognitiva que conduz à absorção dos conteúdos e das ações frente a relações didáticas envolvidas durante ação profissional docente.

Nesse sentido, a investigação da própria prática tem um papel fundamental na formação de sujeitos críticos, pois é lhes dada a oportunidade de formar suas próprias ideias, refletir sobre a prática profissional, identificar o que pode ser aperfeiçoado para contribuir em uma aprendizagem emancipatória, visando sempre a ressignificação para a resolução dos problemas. Somado a isso, proporcionar um desenvolvimento profissional e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, são práticas essenciais no desenvolvimento do currículo docente. Portanto, um docente que investiga sua prática, passa a entender que não é possível somente transmitir o conhecimento, mas é possível fornecer as condições para que sejam construídos (FREIRE, 2017). Esse tipo de investigação implica na organização, no planejamento e investigação dos desafios na sala de aula para encontrar soluções.

Paniago, Flores e Sarmiento (2021, p.04) apoiadas nas ideias de La Valle e Flores (2018), defendem a ideia de que o professor seja continuamente pesquisador da sua prática pedagógica

[...] para que os professores aprimorem sua prática, sendo consumidores e produtores de conhecimento. Em forma de espiral cíclica, os professores adquirem conhecimentos advindos de pesquisa e transformando por meio de um processo de preparação, instrução, avaliação e reflexão, de modo a aprimorar a sua prática ressignificando o conhecimento (Paniago, Flores e Sarmiento, 2021, p. 04).

As autoras complementam ainda que “Este aprimoramento pedagógico terá um efeito multiplicador que contribuirá para uma prática mais baseada em pesquisa, que, por sua vez, aumenta o profissionalismo do professor” (La Valle e Flores, 2018, p.533 Apud Paniago, Flores e Sarmiento, 2021, p. 04).

É nesse contexto que se insere a investigação didática como uma possibilidade de aprimoramento dos fazeres docentes com vistas à qualificação da aprendizagem pelo estudante, observando os desafios frente ao ensino e a aprendizagem de um tema ou um conteúdo.

Diferentes autores como André (2016), Pimenta e Lima (2017) e Pimenta (2005) corroboram as ideias apresentadas e enfatizam a importância de os professores se desenvolverem como pesquisadores da prática pedagógica. Pontuam a necessidade de preparação teórico-metodológica que os permita aproximar-se gradativamente da realidade escolar. Defendem ainda, que é na formação inicial que essa aproximação se inicia, seja pelo estágio curricular, seja pela participação em programas de iniciação à docência.

Dessa feita, uma das possibilidades de investigação da prática pedagógica com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, centra-se no processo de investigação didática que segundo Lima (2022, s/p.),

refere-se à análise e reflexão detida sobre dilemas e desafios envolvendo o processo de ensino-aprendizagem propriamente dito, tendo uma situação, uma problemática e uma temática a ser ensinada ou aprendida que por alguma razão não encontra-se satisfatória (Lima, 2022, s/p).

De acordo com Lima (2022), trata-se de um processo de avaliação sistematizada acerca das ações empreendidas no processo ensino-aprendizagem, que em última instância, provoca o aprimoramento e qualificação dos processos pedagógicos.

A esse respeito, André e Potin (2010, p.16) destacam que

[...] ao se abordar o tema avaliação e investigação didática, estamos nos referindo à possibilidade de conhecer os processos de aprendizagem dos alunos com o objetivo de organizar e reorganizar as atividades de ensino, ajustando-as à aprendizagem. A avaliação torna-se então uma aliada do professor na busca da melhoria do seu ensino (André, Potin, 2010, p.16).

Nessa direção, a investigação didática está diretamente relacionada aos processos de avaliação, reconhecimento e revisão de rotas ao longo do processo ensino-aprendizagem, de forma situada pelo tema de estudo, pelo tempo histórico que se desenvolve, pelos modos de interação professor-estudante e as condições de trabalho (LIMA, 2022). Compreende-se assim, que ao abordar uma temática ou um conteúdo, as situações desafiadoras ou dilemáticas irão variar de acordo com o público, com as necessidades formativas dos envolvidos e as condições de ensino-aprendizagem, requerendo uma análise detida de cada situação.

Assim, ao professor é necessário o domínio de conhecimentos específicos sobre a docência, sobre os processos de ensino, sobre o processo de aprendizagem, sobre as especificidades do conhecimento do conteúdo, do conhecimento pedagógico do conteúdo, do conhecimento curricular (Shulman, 1986) entre outros que possam figurar como elementos importantes para a compreensão aprofundada do processo ensino-aprendizagem.

Considerar a investigação didática na prática pedagógica permite identificar as fragilidades e potencialidades do processo ensino-aprendizagem, permite o delineamento de um planejamento sistemático para a promoção das ações docentes e discentes de modo qualitativo e que culmine na aprendizagem do estudante, principal objetivo.

Diante do exposto e, considerando a participação no programa Residência Pedagógica, discorreremos sobre uma experiência de investigação didática desenvolvida. Para tanto, trataremos a seguir sobre as especificidades do programa no curso de pedagogia da UFLA e, na sequência, analisaremos a investigação didática desenvolvida.

2.1 A Residência Pedagógica no contexto do curso de Pedagogia da UFLA: possibilidades de desenvolvimento da investigação didática

Com a necessidade de enfrentar problemas no campo da formação de professores, algumas iniciativas vêm se preocupando e considerando a importância da permanência de políticas públicas educacionais para a qualificação da formação inicial de professores da educação básica do nosso país, como é o caso do Programa de Residência Pedagógica (RP). O programa tem como objetivo estimular a formação de professores da educação básica de nível superior e orientar os licenciados para o exercício ativo na prática docente profissional, e na busca da reflexão pedagógica com experiências práticas, atreladas às teorias adquiridas nos cursos superiores.

Além disso, cria e introduz o aperfeiçoamento na formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a aproximação entre universidade e a escola, possibilitando a imersão do licenciando na Educação Básica. O programa proporciona uma experiência ativa entre teoria e prática da profissão docente por meio de um trabalho articulado entre professores em formação continuada e professores formadores da universidade.

Conforme explicitado no documento oficial da Capes⁵, o programa se justifica pela necessidade de estabelecer a coparticipação entre as Instituições de Ensino Superior (IES), e as redes de ensinos, assim, fortalecendo a articulação entre a formação acadêmica e a profissional, na qual, contribui para o aprimoramento da construção da identidade profissional dos licenciandos e incentiva o aprender em contexto, e a pesquisa acadêmica com base nas situações reais, vivenciadas em sala de aula.

Dito isso, entendemos que a RP representa uma experiência que favorece as práticas formativas de ser professor, bem como a efetivação de uma formação inicial mais sólida e o fazer pedagógico significativo, oportunizando assim, um ensino de qualidade, um espaço de criação, protagonismo e identidade profissional e pessoal.

Nessa direção e, com o intuito de incentivar a construção do saber docente, em 2020 foi lançada nova edição do RP pela Capes⁶ que por sua vez permitiu chamada institucional pela UFLA, por meio do edital Nº 01 – RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/PRG/UFLA, de 17 de junho de 2020, na Universidade Federal de Lavras.

Na ocasião, foram lançados editais para a seleção de preceptores; Orientadores e residentes, seguindo as orientações do edital para a participação no subprojeto intitulado **“Contextos e práticas de alfabetização e letramento: a ação docente em foco.”**, sob a coordenação da Professora Francine de Paulo Martins Lima⁷. Este projeto realiza a articulação entre escola e universidade, por meio da participação de três instituições parceiras da rede municipal de Lavras, três preceptoras, destinadas a auxiliar e ensinar o dia a dia de ser professor do primeiro e segundo ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e por fim, dois docentes orientadores, com o intuito de propiciar e conduzir as reflexões teóricas e práticas no contexto da Universidade.

Perante a isso, a inserção das estudantes pesquisadoras no espaço escolar visionou um confronto com a realidade encontrada, compreendendo então, que a aproximação universidade e escola contribui para a qualificação da formação docente

⁵ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11502.htm

⁶

https://prograd.ufla.br/images/arquivos/PIBID_Residencia/EDITAL_N_01_RP_PRG_UFLA_estudante_s.pdf

⁷ O Subprojeto contou ainda com a colaboração do Professor Regilson Maciel Borges, do Departamento de Gestão Educacional, teorias e práticas de ensino, com membro da equipe.

numa perspectiva do desenvolvimento profissional. Assim sendo, os novos caminhos traçados foram em que os saberes da dimensão teórica, prática, ética, cultural e política poderiam ser adquiridos ainda na formação inicial pelos licenciandos. Para Canário (2002), devemos nos atentar às oportunidades de aprendizagem experiencial, e que essa prática não deve equivaler à imitação de práticas observadas, mas sim fornecer aos alunos meios para se tornarem pesquisadores reflexivos.

Assim, para proporcionar aos estudantes situações que (re)signifiquem sua formação e sua experiência docente, os projetos de pesquisa e extensão se estabelecem como parceiros nesse processo. De acordo com (Martins et al. 2014), algumas iniciativas vêm sendo desenvolvidas para auxiliar e aproximar as necessidades da educação básica com os currículos das universidades formadoras, um exemplo disso é o RP, organizado pela CAPES, estabelecido como um processo de aquisição de conhecimento profissional de forma preparar os estudantes em formação inicial.

No âmbito da UFLA, o projeto “Contextos e práticas de alfabetização e letramento: a ação docente em foco”, tinha como objetivo a formação de bons professores alfabetizadores e, para tanto, apoiou-se na ideia de investigação da prática pedagógica, com o foco na investigação didática.

Foram estudados e explicitados os referenciais teóricos tanto da formação de professores, como da didática e da alfabetização para o desenvolvimento da análise acerca do contexto escolar, sobre os processos de ensino-aprendizagem, das intervenções pedagógicas e da investigação didática propriamente dita.

Dessa forma, o estudo utilizou experiências vividas durante o RP nos anos de 2020 e 2022 sob pandemia da COVID-19, em uma escola municipal de Lavras- Minas Gerais, Brasil. Foram coletadas informações para análise e reflexão dentro de registros que foram subdivididos em: Planejamento, Ação, Sondagem e Estudos da Reunião. Por fim, as discussões e resultados foram aplicados para a obtenção de uma Investigação Didática.

Inicialmente, as atividades foram divididas em dois momentos baseados nos pressupostos teóricos que respondem à problematização. No primeiro, foi contextualizado a escrita reflexiva dos registros e a discussão baseando-se em um olhar investigativo da residente atuante (Planejamento e Ação). No segundo, foi realizada a etapa de Sondagem para a identificação do nível de escrita e leitura dos alunos de uma turma de 1º ano. Os relatos obtidos eram transmitidos através das

reuniões à distância com as preceptoras, docentes orientadores e a residente. De acordo com as demandas exigidas pela escola e os docentes, foi desenvolvido um registro reflexivo que permitiu iniciar o processo de investigação didática. Por orientação da coordenadora e orientadora do projeto, nesse registro haviam algumas perguntas provocadoras e norteadoras: “Qual o Motivador?”, “Qual a Saída?”, “O que fez?” e “Como se deu o processo de Ensino-aprendizagem?”.

Ao analisar os registros reflexivos da residente Manuela⁸ foi possível observar que dos temas desafiadores ou situações dilemáticas presentes no processo ensino-aprendizagem emergiu a necessidade de ampliar as práticas pedagógicas referentes a fluência leitora e escritora, fazendo uso de uma perspectiva lúdica. A atividade relatada foi desenvolvida na turma do primeiro ano do ensino fundamental da mesma escola. A proposta permitiu estimular saltos qualitativos e possibilitou a aproximação e a incorporação dos alunos na cultura letrada.

3. Resultados e discussão

Através da análise dos registros reflexivos percebeu-se que as primeiras produções apresentavam uma escrita descritiva em que a residente se preocupava em narrar os fatos. Pode-se perceber através do excerto abaixo retirado do planejamento do mês junho/2021, comparado ao registro reflexivo do mesmo plano, nota-se a ausência de dados reflexivos e uma repetição dos momentos a serem desenvolvidos na sala de aula.

(Excerto 1)⁹ Momento 1: Hora do conto... Antes de iniciar as orientações e os combinados da aula, será contado uma história [...] Momento 2: Curiosidade: Crocodilo ou Jacaré? Será apresentado uma curiosidade para desenvolver os textos informativo/científico. [...] Momento 3: Sílabas: As crianças vão realizar a leitura das sílabas da família do P.

(Excerto 2) [...] O primeiro momento foi marcado pela contação de história [...] O segundo momento contou como as curiosidades, onde buscamos destacar as diferenças e as semelhanças entre jacaré e crocodilo através de um texto informativo [...] No terceiro momento identificamos as letras que compõe o título do livro, com o intuito de introduzir a família silábica da letra P.

Essa forma de registro foi aos poucos sendo revista no decorrer do programa por meio dos encontros, mediações e diálogos compartilhados, pois, os registros do

⁸ Manuela.

⁹ Os excertos foram retirados dos Registros Reflexivos da residente bolsista do programa Residência Pedagógica.

meio do processo e do final apresentam reflexões da prática pedagógica articulada ao fazer pedagógico, no qual a residente pensa o ensino, dando-lhe sentido e significado. Abaixo apresenta-se um excerto retirado do registro reflexivo do mês de dezembro/2021, em que a residente demonstra seu desenvolvimento na escrita e na reflexão da prática pedagógica.

(Excerto 3) Com a estudante X, conseguimos observar que o processo de leitura ocorreu de maneira associativa (imagem e rima), pois houve uma percepção das rimas durante o processo. Portanto, a criança reconheceu os sons finais e assim conseguiu associar figura e sonorização (rima). Vale ressaltar também, o quão é importante e complexo que a criança compreenda toda essa estrutura, e saiba manipular diferentes sons, sílabas e letras, para formar novas palavras.

Esse processo de evolução de registros de uma postura descritiva para a reflexiva é enfatizado por André e Pontin (2010, p.18) quando apontam que os “diários forneceram importantes informações sobre os dilemas das professoras, suas ansiedades, dificuldades e, sobretudo, os avanços que iam conseguindo nessa nova perspectiva.” Esse movimento pôde ser percebido através do registro reflexivo como instrumento nesse processo da Investigação Didática por meio do programa RP.

3.1 A sondagem de leitura e escrita como instrumento na Investigação Didática

Diante da necessidade de uma revolução conceitual sobre a linguagem escrita, Ferreiro (2010), se propõe a investigar através da psicogênese da língua escrita, quais são os processos do aprendizado do ler e escrever. Por via da compreensão dos papéis de cada elemento da tríade, aluno-professor-objeto do conhecimento, deseja dar indícios para a constituição de percepções eficazes sobre os processos de alfabetização.

Ao longo do programa RP, a residente pôde realizar sondagem de leitura e escrita na sala do primeiro ano do Ensino Fundamental I. Após as observações, a residente afirma a importância da sondagem como ferramenta de avaliação diagnóstica no desenvolvimento das crianças, pois auxilia o professor em sua ação didática, principalmente com as dificuldades que os alunos apresentam. A situação apontada pela residente, se refere aos estudos de Emília Ferreiro durante os encontros. Vejamos o excerto retirado do registro reflexivo, em que a residente demonstra seu desenvolvimento na escrita e na reflexão em que levam a uma prática significativa, para que as atividades de fato proporcionem avanços qualitativos no

desenvolvimento da leitura e escrita das crianças.

(Excerto 4)¹⁰ *Ao perceber cada sondagem, percebemos que as escritas das crianças devem ser observadas de maneira específica e individualmente. Lembrando que devem escrever uma lista mais conhecida como campo semântico, com palavras que conhecem e querem escrever, algo que os provoque. Sendo assim, a escrita tem que ser reconhecida em todo o processo e a criança ser o protagonista da sua evolução.*

Avaliar a aprendizagem dos alunos, na perspectiva da avaliação formativa, significa acompanhar os processos de ensino e aprendizagem, realizando as mudanças necessárias no planejamento para atender às suas reais necessidades. Nesse sentido, organizar uma boa sondagem é um importante recurso. Podemos perceber através do excerto abaixo retirado do planejamento os caminhos percorridos durante a sondagem.

(Excerto 5) *O caminho a ser percorrido para esta avaliação, vai iniciar com o processo de leitura onde será identificado o nível de leitura da criança (logográfica, alfabética e ortográfica); em seguida será diagnosticado a consciência fonológica e dentro dela entram alguns subgrupos como; consciência intrassilábica, fonêmica, silábica e de palavra; e para finalizar com a hipótese de escrita, que se subdividem em garatuja; pré-silábica, silábica com valor sonoro, silábica sem valor sonoro, silábico alfabético e por fim alfabético.*

O docente deve ter conhecimento sobre representação ativa do estudante no processo de descoberta da escrita e de sua relação com esse objeto do conhecimento para além dos muros escolares. Segundo Ferreiro (2010) um dos mecanismos que permite o levantamento de indicadores sobre o processo de aquisição da linguagem escrita da criança, são o uso das sondagens de leitura e escrita como instrumento diagnóstico desse processo. A partir disso, a residente teve a oportunidade de realizar sondagem com os alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental I, exercendo a função de professora residente alfabetizadora. No excerto abaixo retirado do registro reflexivo, podemos observar esse momento especial.

(Excerto 6) *Atendendo ao pedido da professora regente, ao relatar suas preocupações com um determinado grupo de estudantes de sua turma, foi realizada no mês de julho a primeira avaliação diagnóstica, com o propósito de identificar os níveis de escrita e leitura de estudantes do primeiro ano do Ensino Fundamental, pois por meio da sondagem é possível planejar adequadamente as intervenções didáticas a partir dos referenciais teóricos indicados.*

¹⁰ Os excertos foram retirados da Investigação Didática da residente bolsista do programa Residência Pedagógica.

A demanda trazida pela professora passa a ser objeto de preocupação da residente, que por sua vez passa a refletir e investigar didaticamente os caminhos possíveis de soluções. Registra-se que nesse momento, faz-se primordial considerar as especificidades de cada aluno para que o planejamento seja condizente com a demanda e as ações possam culminar no desenvolvimento e avanços de todas as crianças. Para tanto, foi necessário um estudo sistemático das próximas ações, com o auxílio de referenciais teóricos e discussões em grupo por meio das reuniões orientadas no programa RP.

3.2 A Investigação Didática em foco: como fazer os estudantes avançarem na proficiência leitora e escritora

Com as experiências vividas com a RP, o contato direto e inevitável com os alunos permitiu obter alguns estudos importantes para a Investigação Didática. Em um dos alunos do grupo estudado, o avanço na fluência leitora não foi consistente como as bases teóricas utilizadas neste estudo relatavam. Assim, fez-se a utilização de uma aula composta de atributos importantes na alfabetização e letramento.

A escolha da temática foi bem desafiadora, contudo, aplicando a metodologia proposta pela orientadora em reuniões de estudo compartilhado, foi possível desenvolver estratégias compatíveis com a demanda apresentada. Assim, optou-se pelo uso de Textos Fatiados para alavancar e promover a leitura de forma gradativa.

Antes da ação, ainda dentro do Planejamento, para o uso de Textos Fatiados, deve-se inicialmente fazer um estudo da familiarização dos estudantes como as cantigas de roda, parlendas, músicas ou adivinhas, repertório conhecido de memória, de interesse dos estudantes. O uso do texto de memória provoca nos estudantes a ideia de que já dominam algo no processo de leitura e escrita, permitindo-os fazer inferências e associações para, em um segundo momento, a partir do texto fatiado, refletir sobre as especificidades da escrita e da leitura. Vejamos no excerto abaixo retirado da Investigação Didática como esse processo ocorreu:

(Excerto 7) Antes de colocar em prática todo o planejamento de trabalhar com um texto fatiado é fundamental sabermos que os textos podem ser qualquer cantiga de roda, parlenda, música ou adivinha que as crianças mais se familiarizem, pois o que deixará mais complexo na atividade é o objetivo que o do educador está querendo alcançar, ou seja, que eles possam ler e escrever do intuitivo para o sistemático.

Com a aplicação da metodologia, realizou-se tanto a Sondagem de Leitura (SL), quanto a Sondagem de Escrita (SE). De fato, ambas são consideradas complementares, portanto, a proposta da aula escolhida foi de acordo com a necessidade de trabalhar diferentes portadores textuais, o que se definiu como um suporte para o avanço da alfabetização e letramento.

O foco principal da aula foi a memória textual. Esses textos devem ser utilizados em situações pedagógicas no qual os alunos são desafiados a lerem por si só para uma reflexão de como possa ser lido, quais frases podem ser usadas e como deveria ser sua ordem. Através desta atividade foi possível analisar o desenvolvimento e o conhecimento prévio de cada criança no sistema de leitura. Além disso, foi perceptível que o trabalho da leitura de modo virtual é um grande desafio para o docente sob o contexto atual, já que neste, soma-se a influência dos pais mais direta durante o processo de desenvolvimento das crianças.

(Excerto 8) Na primeira atividade, os alunos tiveram algumas dificuldades em realizar a leitura de determinadas palavras e ainda existiram dúvidas sobre segmentação das palavras. Contudo, na segunda atividade, onde foi realizada a segmentação de palavras, percebeu-se que os alunos tiveram um salto qualitativo no desenvolvimento da leitura, momento este que trouxe maior segurança para o progresso da qualidade na sonoridade, principalmente do estudante com as dificuldades na fluência leitora, mostrando-se como fator fundamental na pronúncia entre grafemas e fonemas.

Como resultado, amplificou-se o repertório leitor e o processo de leitura, propiciando grandes avanços e momentos de aprendizagem e conseqüentemente no processo de aquisição da linguagem das crianças. Ler e escrever no contexto escolar é visto como um grande desafio, pois ser culturalmente letrado vai além das relações imediatas com a língua escrita, abarcando questões de ordem cultural, política e principalmente social. É por meio do ler e escrever que o indivíduo adquire saberes que o permitem utilizar como parâmetros para as práticas sociais e em compreender as multiplicidades culturais. Deste modo, é necessário compreender as peculiaridades do alfabetizar, em um olhar mais amplo, que articula o processo do ler e escrever aos seus usos sociais, então, deste momento em diante, a cultura letrada começa a fazer parte não somente no ambiente escolar, mas para além dele.

Sendo assim, a escola deve entender a importância do protagonismo da criança na cultura letrada. Cabe à escola preparar as crianças para compreender o

árduo caminho do processo de ler e escrever de maneira social, que permite a utilização deste instrumento para o desenvolvimento crítico e reflexivo da criança. O necessário é fazer da escola um âmbito onde leitura e escrita sejam práticas vivas e vitais, onde ler e escrever sejam instrumentos poderosos que permitam repensar o mundo e reorganizar o próprio pensamento, onde interpretar e produzir textos sejam direitos que é legítimo exercer e responsabilidades que é necessário assumir (LERNER, 2002, p.18).

Diante do exposto, compreende-se que percorrer a análise sistemática do processo pedagógico e das aprendizagens das crianças por meio da investigação didática, mais do que uma estratégia, configura-se como uma decisão de fazer do processo pedagógico algo significativo em prol da aprendizagem e avanço das crianças, fortalecendo o direito à educação de qualidade a todos, sem distinção.

4. Considerações Finais

Frente aos desafios enfrentados com a pandemia da COVID-19, as experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica - RP do curso de Pedagogia, modalidade presencial, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), corroborou consideravelmente para formação inicial e para a construção da profissionalidade docente, pois possibilitou um novo olhar para docência nos anos iniciais do ensino fundamental. Ricas em experiências teórico práticas que certamente colaboraram de cada um dos participantes. Baseando nos pensamentos de Ferreiro (2006) e Soares (2020), foi possível compreender o processo de alfabetização e letramento e quais são os processos do saber ler e escrever. Torna-se importante ressaltar que um professor envolvido com a aprendizagem do seu aluno, possibilita saltos qualitativos e avanços no desenvolvimento do mesmo. Nesse sentido, é fundamental que o professor possa refletir, analisar e reexaminar diariamente as práticas de ensino que desenvolve, observando as necessidades de aprendizagem dos estudantes e revisão de rotas no processo de ensino em benefício da aprendizagem significativa pelos estudantes e, ao mesmo tempo, de sua própria prática docente.

Os registros analisados e foco de nossa discussão permitiram identificar os ganhos e potência do uso da investigação didática como dispositivo formativo no processo de aprendizagem da docência, notadamente naquelas práticas de ensino

envolvendo a aquisição da leitura e escrita pelos alunos da educação básica. Areflexão empreendida, a análise dos processos permitiu ressignificar caminhos estabelecidos e/ou planejados inicialmente, considerando sobretudo as necessidades de aprendizagem dos estudantes.

A formação inicial de professores, que representa um período de construção do conhecimento profissional, traz ao futuro docente um aprendizado teórico e prático, que somado a fundamentos científicos e pedagógicos da profissão docente, enriquecem o currículo do profissional. Para Libâneo e Pimenta (2011), esses estudos contribuem para a formação de uma identidade profissional docente. Sendo assim, a inserção no contexto escolar se torna um momento do processo formativo em que colocarão em prática as competências construídas e desenvolvidas durante a fase de formação inicial, pois é na prática profissional, ou seja, no contexto escolar que se constitui o processo de tornar-se docente.

A inserção da prática reflexiva na formação inicial dos discentes da licenciatura, futuros professores, sob um cenário de aprendizagem contextualizada, permitiu compreender e construir sua identidade docente ainda que na formação inicial, além de ampliar os conhecimentos profissionais sobre a docência. Nessa direção, a função do professor da universidade, enquanto mediador no processo de aprendizagem da docência, foi crucial para que os residentes, permitindo-os provocando-os a desenvolver práticas pedagógicas com foco no avanço dos estudantes e sua inserção na cultura do escrito.

Isso posto, ficou evidente a mudanças de concepções e modos de atuação da residente à medida que a Investigação Didática foi sendo desenvolvida, somado aos momentos de reflexão coletiva realizados junto com o grupo de residentes, professora preceptoras da educação básica e coordenadora do projeto, professora da universidade ao longo da Residência Pedagógica, agregando conhecimento profissional, sobretudo, no que tange a leitura e escrita.

Ficou evidente que as ações empreendidas no Programa Residência Pedagógica buscou realizar um trabalho baseado na ideia de desenvolvimento compartilhado do conhecimento sobre leitura e escrita, destacando seus usos e formas em um contexto social mais amplo, com uma perspectiva crítica de produção e elaboração do conhecimento, seja pelos docentes, seja pelos estudantes no contexto da educação básica. Nessa direção, o uso da investigação didática como dispositio formativo potencializou a elaboração de conhecimentos profissionais e

ISSN: 29659825

docentes, sobretudo envolvendo o processo ensino-aprendizagem no âmbito da leitura e escrita, trazendo ganhos a todos os envolvidos, seja no âmbito da formação inicial, para os licenciandos, futuros professores, seja para os alunos e docentes da educação básica envolvidos no programa.

Os resultados evidenciaram a importância das reflexões acerca do processo de escrita, dos registros reflexivos e a evolução do olhar investigativo da residente que culminaram nos processos de ensino-aprendizagem com foco no ler e escrever e de seus usos sociais. Nesse sentido, esse estudo corroborou para a construção da formação inicial e da profissionalidade docente, pois possibilitou um novo olhar para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental. Em síntese, o processo de investigação didática no contexto da Residência Pedagógica proporcionou ricas experiências teóricas e práticas e, notadamente, contribuiu para a reflexão sobre a prática docente e seu aprimoramento.

Referências

ANDRÉ, Marli. (2016, JAN). **A Formação do Pesquisador da Prática Pedagógica**. Salvador, v. 1, n. 1, p. 30-41.

ANDRÉ, Marli. (2006). Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, Marli. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 5. ed. Campinas: Papyrus. p. 55-69.

ANDRÉ, M. E. D. A. D; PONTIN, M. M. D. (2010, abril). **O Diário Reflexivo, Avaliação e Investigação Didática**. Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 13-30.

Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/45452051_O_Diario_Reflexivo_Avaliacao_e_Investigacao_Didatica/fulltext/0f3186dd3829de22162b7937/O-Diario-Reflexivo-Avaliacao-e-Investigacao-Didatica.pdf. Acesso em: 27 jul. 2022.

BRASIL. LEI N. 11.502, DE 11 DE JULHO DE 2007. **Modifica as competências e a estrutura organizacional da Fundação Coordenação de Acompanhamento de Pessoal de Nível Superior - Capes**. **Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2007**.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/l11502.htm. Acesso em: 14 mar. 2022.

BRASIL. PORTARIA Nº 38, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2018. **Aprova o Regulamento do Programa Residência Pedagógica (RP)**. **Diário Oficial da União, Brasília, 2018**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.

ISSN: 29659825

BRASIL. **Relatório de gestão 2013. Brasília: Fundação CAPES, 2013.** Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/RelatoriodeGestao2013.pdf>
Acesso em: 22 abr. 2022.

CANÁRIO, R. (2002). O papel da prática profissional na formação inicial e contínua de professores. In: CANÁRIO, R; PIRES, C; HADJI, C. **Articulação entre as formações inicial e continuada de professores.** Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação: Formação de Professores. Simpósios, 1, 151-175.
FERREIRO, Emilia. (2006). **Reflexões Sobre Alfabetização.** 26. ed. São Paulo: CORTEZ EDITORA.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. (2008). *Análise de conteúdo* 3. ed. Brasília: Líber Livro.

FREIRE, Paulo. (2017). *Pedagogia do oprimido.* 64. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra.

GATTI, Bernadete. (2010, OUT). Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli E. D. de Afonso. (2011). **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte.** Brasília: UNESCO.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri. (2019). **Professores do Brasil: novos cenários de formação.** Brasília: UNESCO.

GOV.BR. **Programa de Residência Pedagógica.** Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/progrma-residencia-pedagogica> . Acesso em: 23 abr. 2022.

LERNER, Delia. (2002). **Ler e escrever na escola: O real, o possível e o necessário.** 1. ed. Porto Alegre: Artmed. p. 18.

LIBÂNEO, José Carlos. PIMENTA, Selma Garrido. (2011). **Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança.** In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas.* 3.ed. São Paulo: Cortez.

LIMA, Francine de Paulo Martins. (2022). **Notas e Registros Pessoais.** Lavras: Ufla. Departamento de Gestão Educacional, teorias e práticas de ensino – DPE - UFLA.

ISSN: 29659825

MARCELO, Carlos. (2009, abril). Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. **REVISTA**, Universidade de Sevilha (Espanha), v. 22, n. 8, p. 18. Disponível em:

http://www.unitau.br/files/arquivos/category_1/MARCELO_Desenvolvimento_Profissional_Docente_passado_e_futuro_1386180263.pdf . Acesso em: 7 set. 2022.

MARTINS, Francine de Paulo; PEREIRA, Marli Amélia Lucas; ANDRÉ, Marli. (2014). Uma iniciativa de inserção à docência: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. IN: BONINI, L.M.M; CIANCIARULLO, T.I; PANHOCA. (Orgs). **Políticas Públicas: estudo e casos**. 1. ed. São Paulo: Ícone.

NAVES, Claudia do M. F. de Lima; MENDES, Adair Nacarato. (2009, agosto). A Investigação da Própria Prática: mobilização e apropriação de saberes profissionais em Matemática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.25, p. 241-266.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; FERNANDES, M. A. F; SARMENTO, Teresa. (2021, julho). **A INVESTIGAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO VERTENTE ESSENCIAL DO TRABALHO DOS FORMADORES DE PROFESSORES NOS IFs: das ações que temos às ações que queremos**. SciELO, v. 23, n. 1, p. 4-5. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2544/version/2692> . Acesso em: 7 set. 2022.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. (2017). Estágio e docência. 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

PROGRAD-UFLA. (2020, junho 17). **EDITAL Nº 01 – RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/PRG/UFLA**. Disponível em: https://prograd.ufla.br/images/arquivos/PIBID_Residencia/EDITAL_N_01-RP_PRG_UFLA_estudantes.pdf . Acesso em: 25 abr. 2022.

SOARES, Magda. (2020). **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. ed. São Paulo: Contexto.

SHULMAN, L. (1986). Those who understand: knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*, Washington D.C., v. 15, n. 2, p. 4-14.

TARDIF, M. (2007). Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes.

Recebido em: 15-05-2024

Aceito em: 18-06-2024